

152

**JOANA D'ARC DE CARL DREYER.** *Zaida Cristina Bassetti de Leon Nicolau, Cybele Crossetti de Almeida (orient.) (UFRGS).*

Joana d'Arc nasceu em Domremy em 1412, em meio à guerra dos Cem Anos. Com 13 anos de idade começou a ouvir vozes que a incitavam a ser uma boa cristã, aos 16 as vozes pediam que ela libertasse a França dos ingleses. Obedecendo as vozes ela lança-se à guerra. Depois de várias batalhas, de haver derrubado o cerco de Orléans e expulsado os ingleses ela é presa e levada a julgamento, acusada pelos crimes de heresia, cisma e bruxaria entre outros. Aos 19 anos foi condenada e morta na fogueira na praça do mercado em Ruão. É por esta vida curta, mas intensa, que esta personagem histórica desperta, ainda hoje, a curiosidade e a paixão em muitos. É o caso do diretor dinamarquês Carl Dreyer (1889- 1968) que representou o julgamento de Joana d'Arc em seu filme intitulado: *A paixão de Joana d'Arc*, de 1928. Embora ele não tenha filmado toda a sua trajetória, conseguiu representar com muita fidelidade os interrogatórios, todo seu sofrimento na prisão e sua condenação e morte. A obra de Dreyer é um clássico da filmografia moderna e é ainda mais interessante por ter sido realizada pouco depois da canonização de Joana d'Arc e também pouco depois do fim da 1ª Guerra Mundial, o que torna o filme cheio de significados, como uma crítica à guerra e suas injustiças.